

EDITORIAL

No contexto universitário das graduações em dança, o estudo dos processos de pesquisa e criação artística estão continuamente se aprimorando e se complexificando. Este fenômeno se dá pelo investimento dos profissionais da área na articulação entre pesquisas que são organizadas tanto no âmbito artístico performativo como no ambiente acadêmico. Nesta perspectiva emergem lógicas diferenciadas de produção de conhecimento e, como consequência, o compartilhamento de pesquisas entre docentes e discentes, nutre a produção de saberes e a expansão dos estudos realizados no campo da pesquisa em dança. Ideias e proposições tecidas em ambientes que fomentam a criação de discursos e práticas singulares tornam-se imprescindíveis por promover a multiplicidade de vozes e fazer ecoar micro-transformações sociais. A disseminação dessas práticas e discursos se dá pela publicação de livros, anais, cadernos de eventos, congressos, simpósios, festivais e mostras. Nessas situações a dança estabelece diálogo com outras áreas do conhecimento, tais como a educação, a neurociência, a filosofia, a comunicação, entre outras.

É a partir do encontro entre pensamentos heterogêneos que a produção de outros saberes e modos de vida é possível e, neste sentido, a pesquisa em arte se faz em rede, articulando diferentes contextos e perspectivas artísticas e teóricas. Por isso, a importância deste dossiê, em apresentar as singularidades destes pesquisadores contemporâneos do campo da dança, da música e das artes performativas, considerando desde a insistência na manutenção do projeto de extensão *UM - núcleo de*

pesquisa artística em dança da UNESPAR ao longo dos seus 36 anos de existência tecendo diálogo direto entre a comunidade de pesquisadores, docentes, discentes e egressos do curso de Bacharelado e Licenciatura em Dança em estreita relação com a comunidade. É notável que a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão no contexto universitário é ponto crucial e despoletador de um fazer universitário político e autônomo, convoca a reflexão e o exercício de práticas que acontecem na articulação dos saberes com a sociedade.

O *UM – Núcleo de pesquisa artística em dança da UNESPAR*, pertence ao ao colegiado do Curso de Bacharelado e Licenciatura em Dança. Este grupo nasceu em 1986 com o nome de Grupo de Dança e desde então, passou por vários formatos de existência. partir de 2000, o foco no criador-intérprete foi um dos eixos que se mantém até os dias de hoje. Sobretudo, investe na autonomia e nas práticas que o artista/pesquisador é o sujeito e objeto de estudo nos processos investigativos que articulam teoria e prática. Os integrantes são alunos e ex-alunos do curso de dança, estudantes de outros cursos da instituição, assim como pessoas da comunidade interessadas em práticas artísticas com foco no corpo. Há vinte e dois anos apresenta como proposta, desenvolver uma pesquisa artística fundamentada pelo viés da Educação Somática, focalizando os estudos investigativos, perceptivos e cognitivos em processos de criação. Os conceitos atrelados a esta pesquisa são: O Corpo Propositor (CP), a Enação, o Discurso Performativo, a Memória e a Dramaturgia que partem de questões individuais e que se complexificam em criações artísticas colaborativas/compartilhadas.

Este dossiê surge como um desdobramento do projeto de pesquisa **Rasuras: enunciados performativos** e também como um

desejo de ainda ecoar questões provenientes do processo de criação do espetáculo homônimo do núcleo, integrante do projeto em questão. *Rasuras*¹ é um espetáculo de dança que existe como resultado de um processo investigativo vivido no projeto de extensão UM - Núcleo de Pesquisa Artística em Dança da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR). O espetáculo que conta com proposição Rosemeri Rocha, Danilo Ventania Silveira e Milene Lopes Duenha, teve sua estreia em julho de 2019 no TELAB da UNESPAR² e seguiu com inúmeras apresentações por demais espaços da cidade de Curitiba e, também, com uma apresentação na cidade de Itajaí/SC.

Em *Rasuras*, dialogamos com um entendimento de enunciados performativos em dança, em que cada bailarino, a partir do processo de criação vivido, organizou uma dança que diz sobre seus interesses artísticos, suas escolhas e desejos, baseados em questões desabrochadas e lapidadas no decorrer do processo de criação. O que estamos chamando de enunciados performativos se apresenta como uma lógica dançante que não segue uma linha ou formato, mas sim se constitui como uma organização corporal proveniente do processo criativo vivido no UM, em que buscamos fomentar os interesses em dança de cada bailarino, advindo de proposições objetivando um olhar para a singularidade dos corpos e de seus interesses artísticos. Portanto, os enunciados performativos são organizações de lógicas de movimento que se configuram a partir de um assunto que cada corpo escolhe assumir como dança.

¹ Elenco: Eliza Pratavieira, Giulia Bieler, Jean Alenbo, Joanes Barauna, Oberdan Piantino e Renata Pellizzoni da Cruz. Proposição e Dramaturgia Colaborativa: Danilo Ventania Silveira, Milene Duenha e Rosemeri Rocha. Ambiente sonoro: Angelo Esmanhotto. Luz: Danilo Ventania Silveira. Fotografia: Cayo Vieira.

² Teatro Laboratório da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), que tem como objetivo atender as demandas artístico-acadêmicas dos Cursos Superiores de Bacharelado em Artes Cênicas, Licenciatura em Teatro e Bacharelado e Licenciatura em Dança desta instituição.

Tendo em vista que o espetáculo *Rasuras* se apresenta como um coletivo de enunciados performativos que se dá pela lógica dos discursos em dança, este dossiê se configura como uma teia de singularidades artísticas que cultivam posicionamentos no mundo. Assim, se organiza aqui um encontro de ideias semeadas por artistas e pesquisadores que produzem pesquisas relevantes para o contexto da dança nacional e internacional, alguns já passaram pelo núcleo de extensão *UM*, como bailarinos e ou professores e outros fazem parte da rede de estudiosos que conectam saberes às práticas artístico-corporais, abrindo possibilidades de outros caminhos para se produzir conhecimento em dança, entrecruzados com outros saberes.

A construção relacional entre teorias e práticas faz com que reflitamos sobre os aspectos cognitivos, perceptivos e educacionais na pesquisa e na criação artística em dança. Neste sentido, convidamos autores irreverentes com pesquisas, discursos e práticas construídas em redes.

São nove artigos que fazem parte deste dossiê, os quais se destacam na seguinte ordem:

A autora Milene Lopes Duenha apresenta o artigo **Quando “isso” se torna uma dança coletiva: uma abordagem sobre a produção de enunciados performativos em dança a partir do processo de criação de Rasuras**, onde contextualiza a obra para discutir possibilidades compositivas em Dança e seus aspectos ético-políticos.

No artigo intitulado **UM núcleo de intergeracionalidade na arte e na educação**, a autora Sandra Maria Corrêa Miller, promove uma discussão sobre a perspectiva intergeracional na relação observatória

com os participantes do UM-Núcleo, abordando a discussão com algumas percepções advindas das vivências e reflexões.

O artigo intitulado **Memorial descritivo de laboratórios exploratórios da interatividade entre música e dança em contextos de improvisação livre**, do pesquisador Luam Gabriel Clarindo Nunes analisa os laboratórios realizados pelo *UM - núcleo de pesquisa em dança da UNESPAR* abordando as experimentações das diferentes propostas de interação entre música e dança em sessões de improvisação.

No artigo intitulado **UM Núcleo: reflexões sobre registro audiovisual de improvisos em dança e música**, Fabio Cadore ao estabelecer relações entre as noções de vídeo e áudio, o improviso em dança contemporânea e música, promove uma reflexão sobre questões relacionadas ao ato de registrar uma performance artística com foco no projeto de extensão, *UM: núcleo de pesquisa artística em dança da FAP*.

A autora Larissa Lorena de Oliveira, com o artigo **Corpo, cognição e tecnologia: as potencialidades no processo de criação em dança remota no UM**, discute sobre as relações de corpo, cognição e tecnologia e como estas relações se refletiram no processo de criação e improvisação em dança, no ano de 2021, dentro do grupo de extensão UM – Núcleo de Pesquisa Artística em Dança da Unespar.

A artista Gladistoni dos Santos, com o artigo **Entre tantas e Tantos, o humor conecta e vira dança**, apresenta o fruto do desejo de especular o humor na dança a partir da articulação entre as ideias de algumas autoras e o modo como o humor foi sendo testado no corpo a partir da trajetória e contexto de criação da *Entretantas Conexão em Dança*.

O artigo intitulado, **SENSORIOGRAFIA: uma disciplina artística e performática em gestação e suas raízes no UM - Núcleo de Pesquisa Artística em Dança da UNESPAR/FAP e Limites em Movimento: Corpo em Questão**, Diviane Helena de Oliveira compartilha elementos presentes na construção de uma disciplina artística e performática que chamou de *Sensóriografia* e suas recentes definições móveis. Abordando e aprofundando os seus conceitos e compreender as influências do *UM – Núcleo de Pesquisa Artística em Dança da UNESPAR/FAP e Limites em Movimento: Corpo em Questão*

O pesquisador João Vítor Ferreira Nunes, com o artigo **Confluência entre corpo, memória e narrativas nas artes da cena: caminhando para si**, discute acerca de Corpos, Memórias e Ancestralidades, entendendo que são territórios que se convergem e levam os indivíduos ao encontro consigo mesmos, a partir do momento que ocupam os porões das memórias.

E por fim, a pesquisadora Mariah Sumikawa Spagnolo, com a entrevista **Dançar para sustentar a potência de um corpo plural**, aborda a conversa com a artista pesquisadora Rosemeri Rocha, a partir da ponte com o espetáculo “Cinco Dança”, onde das cinco bailarinas que atuaram, sendo que cada uma delas tem uma carreira grandiosa. Abordando o espetáculo como um espaço para aprofundarmos um olhar para uma criação artística em dança.

Desejamos a todos e a todas uma boa leitura!

Danilo Ventania Silveira

Rosemeri Rocha da Silva

Organizadores do dossiê

Rosemeri Rocha da Siva

Artista/professora/pesquisadora interessada em processos investigativos e perceptivos do corpo nos processos de criação em arte. Doutora e Mestre em Artes Cênicas-UFBA. Especialista em Dança-FAP. Possui Graduação e Licenciatura em Dança-PUC/PR. Docente do colegiado do curso de Licenciatura e Bacharelado em Dança desde 1996-UNESPAR/FAP. Atua como diretora do Centro de Artes e faz parte do colegiado do Mestrado Profissional em Artes. Coordena Projeto de Extensão: UM - Núcleo de Pesquisa Artística em Dança da UNESPAR

Danilo Silveira

Natural de Araçoiaba da Serra/SP. Artista da cena, pesquisador em dança, professor de yoga, arte-educador, trilheiro e caçador de cachoeiras. Doutorando em Artes Cênicas pela USP. Graduado em Dança pela UNESPAR e Graduado em Teatro pela UNISO (2008). Atualmente é docente do curso de Bacharelado e Licenciatura em Dança e coordenador no Núcleo de Estudos para Relações Étnico Raciais (NERA) da UNESPAR. Também atua como docente no curso de graduação em Dança do Centro Universitário de Ensino, Ciência e Tecnologia do Paraná.